

# MOVETE

## POLITÉCNICO SETÚBAL

Jornal do Politécnico de Setúbal | Ano 2018 | abril/maio | Propriedade: Instituto Politécnico de Setúbal



# “O IPS É UMA PONTE PARA O MERCADO DE TRABALHO”

Pedro Dominginhos, que entretanto tomou posse como presidente do CCISP, explica, em entrevista, as principais metas do seu segundo mandato à frente do IPS | p4-5



## DIPLOMADOS DA ESE/IPS DÃO CARTAS NO CINEMA

João Pereira premiado por “Refém”  
Filipa Bento estreou “Toneladas  
de todos nós” | p6

## IPS QUEBROU FRONTEIRAS NA SEMANA INTERNACIONAL

Evento reuniu participantes  
de 12 países, do continente  
europeu à China | p2-3

## 3.º JOGO DE GESTÃO INTERESCOLAS

Escola Secundária Jorge  
Peixinho (Montijo)  
levou o primeiro prémio  
| p7



**EDITORIAL**

**FERNANDA PESTANA**

A internacionalização do ensino superior tornou-se uma prioridade para muitos governos, nomeadamente no espaço europeu do ensino superior, por força da interdependência dos países e diferentes setores de atividade económica e social. E as instituições de ensino superior procuraram adaptar a sua estrutura, o seu corpo docente e não docente e os seus currículos, respondendo aos desafios colocados pela tutela e pela ambição de afirmação no espaço em que se movem.

As razões para a internacionalização do IPS passam pela possibilidade de exposição a outros contextos aumentando a dimensão do debate científico e pedagógico, trazendo inovação e contribuindo para a estratégia de especialização inteligente através da participação em redes de saber e em projetos internacionais. Ao mesmo tempo que se otimizam os recursos disponíveis e aumenta a captação de estudantes estrangeiros, aumenta-se também o impacto do IPS na atividade económica da região, contribuindo para o desenvolvimento dos territórios onde nos encontramos. Esta abertura à internacionalização tem ainda associada a diversidade dos contextos culturais, importante na definição do perfil dos seus diplomados e da sua inserção no mercado de trabalho.

Uma estratégia de internacionalização abrangente e integrada envolve diferentes dimensões e implica um alinhamento institucional forte, com a participação dos diferentes órgãos e estruturas de coordenação, mas implica também a afetação de recursos especializados que suportem adequadamente as atividades, bem como a disponibilização de estruturas físicas e suportes de comunicação que promovam uma boa integração dos estudantes e docentes internacionais. A definição de políticas de apoio e capacitação dos docentes constitui, também, um fator chave de modo a tornar possível a construção de currículos que devem igualmente incorporar a dimensão da interculturalidade. A generalização das experiências de mobilidade, bem como o estabelecimento de alianças estratégicas fortes constituem os restantes alicerces para uma internacionalização bem-sucedida.

E se temos vindo a verificar no IPS um acréscimo nos fluxos de mobilidade, o fortalecimento da posição nas redes internacionais, com a assinatura de acordos de dupla titulação ou de reconhecimento do ENEM (designação, no Brasil, do Exame Nacional do Ensino Médio), por exemplo, e da participação em projetos internacionais, estes movimentos estão associados a um investimento significativo numa estratégia integrada de comunicação interna e externa, na formação em língua inglesa dos seus trabalhadores, na disponibilização de módulos internacionais e de apoio de recursos especializados para a construção de candidaturas, entre outros.

Importa agora alargar e aprofundar o caminho percorrido afirmando-nos como uma comunidade aberta e internacional.

anterior vice-presidente do IPS  
para a Internacionalização

## IPS AJUDOU A QUEBRAR FR EM MAIS UMA SEMANA INT EVENTO REUNIU PARTICIPANTES DE 1



Mais de 40 participantes, provenientes de 12 países e de 27 instituições diferentes, estiveram reunidos no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), em mais uma edição da Semana Internacional (16 a 20 de abril), onde se refletiu sobre o tema “World Boundaries – Insights, Practices and Values”.

Ao longo de cinco dias, docentes e não docentes, vindos do continente europeu e de territórios como a China e a Turquia, tiveram oportunidade de partilhar experiências, conhecimento e metodologias de trabalho, através de uma programação distribuída entre cerca de 50 atividades académicas, culturais e científicas, nomeadamente uma feira internacional, reuniões de trabalho, aulas abertas, visitas a entidades parceiras, teatro, seminários, *workshops* e sessões de *networking*.

Um evento que se constituiu como “desafio à reflexão sobre as fronteiras (ou a ausência delas) nas diferentes áreas de conhecimento, sobre as práticas e os valores que orientam a nossa atividade e o desenvolvimento

da ciência e da tecnologia”, como concluiu Fernanda Pestana, então vice-presidente do IPS para a área da Internacionalização.

O mote foi dado logo na abertura do evento, com a sessão plenária “Breaking boundaries: in this planet and... in the all Cosmos”, a cargo de Miguel Gonçalves, coordenador nacional da Sociedade Planetária. O comunicador de ciência, que mantém várias rubricas sobre astronomia na RTP, explicou como pode soar “um pouco estúpido” falar de fronteiras, na perspetiva do Cosmos, onde, só a título de exemplo, existem “10 sextilhões de estrelas”. A astronomia, afirmou, é nesse sentido “uma grande lição de humildade sobre o lugar que ocupamos no Universo”, bem patente na fotografia icónica “Earthrise”, registada em 1968 pela tripulação da missão Apollo 8 à Lua. “No fundo, fomos ao espaço para melhor conhecer o nosso planeta”, concluiu.

“Não existem fronteiras quando falamos de Enfermagem. Os pacientes são pacientes onde quer que estejamos.

# ONTEIRAS ERNACIONAL

## 2 PAÍSES, DO CONTINENTE EUROPEU À CHINA



São pessoas, seres humanos, com as mesmas questões e problemas”. Foi também com este espírito que Kathleen Rooney, professora de Enfermagem no Dundalk Institute of Technology, Irlanda, visitou o IPS, numa missão de avaliação e preparação de uma futura experiência de intercâmbio para os seus estudantes, ao abrigo do

programa Erasmus+. “Estou aqui para visitar as unidades de saúde de Setúbal e abrir portas aos nossos estudantes, permitir que eles circulem, e assim aprofundar a parceria entre o IPS e o meu departamento”.

Ao contrário de Kathleen Rooney, estreadante, para a docente austríaca Astrid Huber esta foi a terceira visita

a Setúbal, o que é bem a prova de uma “cooperação muito bem-sucedida” entre o IPS e a instituição que representa, a Private University of Education – Diocese of Linz. Face à emergência de novas ideias nacionalistas, “é muito importante para nós, professores, e também para os estudantes, sair para outros países, conhecer outras metodologias de formação, sistemas de ensino e de organização social”, considerou, confessando a expectativa de “levar para casa novas ideias, através da partilha de experiências com colegas de todo o mundo”.

De Bratislava, Eslováquia, Ivana Gregorova trouxe na bagagem uma grande curiosidade por Portugal e o desejo de recolher o máximo de informações sobre Setúbal e o seu Politécnico, de modo a melhor informar os estudantes que se dirigem ao Gabinete de Relações Internacionais da Slovak University of Technology, onde trabalha. “Temos já estudantes em mobilidade Erasmus+ a vir para Setúbal”, informou, salientando a importância deste tipo de eventos como “oportunidade de trocar informações, conhecimento e novas formas de trabalhar”.

### Aposta na Medicina Tradicional Chinesa

Esta 11.ª Semana Internacional do IPS destacou-se também pelo foco especial na área da Medicina Tradicional Chinesa, onde a instituição de ensino tem um papel pioneiro, com o lançamento, no presente ano letivo, do primeiro curso de licenciatura em Acupuntura certificado em Portugal, pela Escola Superior de Saúde (ESS/IPS). Contou, por isso, com a presença de professores e investigadores chineses e de representantes da embaixada da República Popular da China.

“Decorrentes das reuniões de trabalho ficaram desenhadas novas possibilidades de cooperação entre o IPS e instituições de ensino superior chinesas de referência nesta área de saber. De referir que aguardamos o resultado de uma candidatura efetuada à Agência Nacional Erasmus+, para financiar o estreitamento da nossa relação com a Tianjin University of Traditional Chinese Medicine e a Chengdu University of Traditional Chinese Medicine”, desvendou ainda a vice-presidente do IPS. ■

## IPS E CENTENNIAL COLLEGE ESTREITAM COLABORAÇÃO

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) recebeu recentemente a visita de dois docentes da Centennial College (CC), a mais antiga universidade pública da província de Ontário, Canadá, em missão de mobilidade para ensino e formação, concretamente nas áreas automóvel e da aeronáutica, ao abrigo do Programa Erasmus+ e da sua ação-chave 1 – International Credit Mobility, que permite a mobilidade internacional com países fora do espaço europeu.

Ao longo de uma semana (30 de abril a 7 de maio), os professores Slava Rolinski e Jakub Szczepanski, ambos da School of Engineering Technology and Applied Sciences (SETAS/CC), em Toronto, foram acolhidos pela Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal), a sua congénere no IPS, onde tiveram oportunidade de conhecer as instalações, em particular alguns laboratórios, participar em reuniões de trabalho e de troca de experiências com os colegas portugueses das respetivas áreas, e ainda de visitar algumas empresas com quem as equipas da ESTSetúbal colaboram, nomeadamente a Lauak (aeronáutica) e a Transvetra (automóvel).

Ao abrigo deste projeto de mobilidade Erasmus+ com o Canadá, cuja candidatura foi aprovada na convocatória de 2017, foram já selecionados através de concurso dois professores da ESTSetúbal/IPS, que terão uma experiência semelhante na Centennial College. Este será o próximo passo deste processo de construção de uma colaboração estreita entre as duas instituições, que prevê também, futuramente, a mobilidade de estudantes e o desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos. ■



# “O IPS É UMA PONTE PARA O MERCADO DE TRABALHO”

**PRESIDENTE REELEITO, PEDRO DOMINGUINHOS, TOMOU POSSE A 26 DE ABRIL**

Sucesso académico, investigação e infraestruturas. São estes os três grandes pilares em que assentará o segundo mandato (2018-2022) de Pedro Dominginhos à frente dos destinos do Politécnico de Setúbal. Fechado um ciclo de quatro anos, cujas marcas foram o aumento do número de estudantes e a afirmação internacional da instituição, urge consolidar este trabalho e dar novos passos, que passam por reduzir o abandono escolar, criar condições para mais e melhor produção científica, e ainda pela construção de um novo edifício para a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), projeto há muito perseguido. Nesta entrevista, onde não deixa de exaltar os indesmentíveis benefícios de uma formação superior, o presidente reeleito explica ainda por que razão estudar no IPS pode fazer toda a diferença.

**Ao longo dos últimos quatro anos, o IPS conseguiu, entre outras metas, aumentar o seu número de estudantes e afirmar-se internacionalmente. Como espera, neste novo mandato, dar continuidade a estes bons resultados?**

Os resultados alcançados são fruto de um extraordinário desempenho dos trabalhadores docentes, não docentes e estudantes. A prossecução destes resultados assentará numa política que privilegie a gestão de pessoas, a coesão interna entre as várias escolas, alicerçadas em projetos interdisciplinares e em parceria, e ligação muito forte, com criação de valor, ao território.

**Falando de novas metas e apostas, o que lhe parece importante con-**

**cretizar nestes próximos quatro anos de presidência do IPS?**

Existem três áreas cruciais: sucesso académico, investigação e infraestruturas. Temos de reduzir os níveis de abandono escolar e melhorar o sucesso académico. Este processo obriga a respostas diferenciadas em termos pedagógicos, de digitalização do processo ensino/aprendizagem e de formação pedagógica dos docentes. Ao nível da investigação, a produção científica e a capacidade de concretização de projetos, quer em parceria com outras instituições de ensino superior, quer com empresas e demais organizações, têm de ser incrementadas. Por fim, a construção de um novo edifício para a Escola de Saúde (ESS/IPS). Este é um projeto essencial para a ESS, para o IPS e para a região, e que iremos concretizar.

**O que está previsto fazer no domínio da investigação, sobretudo agora que se se abriu a possibilidade de os politécnicos passarem a atribuir, também, o grau de doutoramento?**

O IPS definiu a centralidade dos centros de investigação para a concretização deste processo. Nos seis centros de investigação autorizados, participam largas dezenas de docentes, para além de muitos outros integrados em centros de investigação externos. Porque é crucial criar condições para o desenvolvimento da investigação, disponibilizamos 10 licenças sabáticas para investigação, com redução de serviço docente, durante um semestre, e apoiamos os coordenadores dos projetos de I&D. Lançaremos, ainda este ano, o concurso para investigadores ao abrigo do emprego científico, para

**Equipa da Presidência para o mandato 2018-2022:**

**JOÃO VINAGRE DOS SANTOS**  
vice-presidente

**ÂNGELA CREMON DE LEMOS**  
vice-presidente

**SUSANA PIÇARRA**  
pró-presidente

**CARLOS MATA**  
pró-Presidente

desenvolverem a sua atividade nos centros de investigação. Paralelamente, abriremos um concurso, dirigido aos centros, para projetos de investigação.

**Estando assim mais equiparados às universidades, não correm os**

**“O IPS é uma ponte para o mercado de trabalho, sendo o segundo a nível nacional com a mais elevada taxa de empregabilidade. Esta é a melhor garantia que podemos dar às famílias e estudantes.”**





## À FRENTE DOS DESTINOS DO CCISP

Pedro Dominginhos foi entretanto também eleito, por unanimidade, para o cargo de presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), organismo que representa as instituições públicas deste subsector do ensino superior e no qual já desempenhava as funções de vice-presidente desde finais de 2016. Recém-empossado, em cerimónia que decorreu a 16 de maio, em Leiria, o presidente do IPS sucede assim a Nuno Mangas, presidente do Instituto Politécnico de Leiria. Entre os compromissos assumidos pelo novo presidente

do CCISP destacam-se uma forte aposta na internacionalização e ainda o aumento do financiamento atribuído ao ensino superior, com forte incidência na investigação aplicada. Pedro Dominginhos promete ainda, ao longo do mandato de dois anos, “lutar pela alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico do Ensino Superior, de forma a consagrar a outorga do grau de doutor pelo Ensino Politécnico”. Enquanto vice-presidente do CCISP, sublinha-se o seu papel de representante dos politécnicos nas recentes negociações orçamentais com o Governo.

### politécnicos o risco de perderem a sua identidade, a sua vocação de ligação aos territórios, de parceiros no desenvolvimento regional?

A atribuição do grau de doutor não equipara os politécnicos às universidades e esse não é o objetivo. O IPS assume com orgulho a sua missão politécnica, traduzida numa ligação muito forte ao território, ao desenvolvimento das profissões e a metodologias pedagógicas que privilegiam o saber fazer, centradas nos estudantes. A OCDE reconheceu a capacidade dos politécnicos de atribuírem o grau de doutor e esta possibilidade permite aprofundar a natureza da nossa missão, de forma a responder a problemas cada vez mais complexos que se colocam às organizações.

### O mercado de trabalho está em plena fase de revolução, por conta dos desafios colocados pela transformação digital. Que alterações nas metodologias de ensino estão previstas, ou já a ser feitas, para responder às novas necessidades das empresas e das instituições?

O Politécnico de Setúbal tem apostado em metodologias ativas, como *problem based learning*, simulações, estágios em contexto de trabalho, estudos de caso e projetos, ao mesmo tempo que investimos cerca de dois milhões de euros em equipamentos. A aposta deve continuar, com maior incidência na utilização da tecnologia e na interação com as organizações.

### Que melhor trunfo tem o IPS para convencer os estudantes e as suas famílias de que estudar compensa, isto tendo em conta os números preocupantes do insucesso e abandono escolar no distrito de Setúbal?

Os diplomados com ensino superior auferem salários mais elevados, conseguem encontrar emprego mais rapidamente e estão menos tempo na situação de desemprego. O Politécnico de Setúbal é uma ponte para o mercado de trabalho, sendo o segundo a nível nacional com a mais elevada taxa de empregabilidade. Esta é a melhor garantia que podemos dar às famílias e estudantes. ■

## PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A IMMOCHAN

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a Immochan, empresa gestora de vários centros comerciais em Portugal, entre os quais o Alegro Setúbal, assinaram, no início de abril, um protocolo que estabelece a colaboração em áreas de interesse comum e que possam trazer mais-valias para a comunidade local.

O documento contempla a promoção de iniciativas de âmbito cultural, académico, técnico e científico, nomeadamente ações de divulgação e promoção da ciência, tecnologia e cultura, o desenvolvimento de estudos e projetos, a cedência e dinamização de espaços, e a concretização de várias formas de apoio ao desenvolvimento de competências dos estudantes para potenciar a integração na vida ativa.

No âmbito desta parceria, os estudantes do IPS terão, entre outras, a oportunidade de realizar estágios curriculares em diversas áreas da estrutura corporativa da Immochan, podendo ainda beneficiar de descontos em futuros eventos que se realizem no Alegro Setúbal. A partilha de conhecimento por parte dos colaboradores da Immochan junto dos estudantes será outro dos benefícios previstos.

## SETÚBAL E ÉVORA UNIDAS PELA AERONÁUTICA

O presidente do IPS, Pedro Dominginhos, e a reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, firmaram, em finais de março, um protocolo de colaboração que vem enquadrar o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de formação pós-graduada e de investigação na área da aeronáutica. Deste acordo poderá resultar, já em setembro, a primeira pós-graduação em associação neste domínio tecnológico.

Ambas as instituições de ensino superior têm já um historial de trabalho, investimento e resultados no ensino da Engenharia Mecatrónica e da Engenharia Mecânica/Produção Aeronáutica, que pretendem agora aprofundar em conjunto, dado o carácter “crucial para o desenvolvimento do país” do setor em causa, como referiu na ocasião Pedro Dominginhos, presidente do IPS.

# DOIS JOVENS CINEASTAS QUE SAÍRAM DA ESE/IPS

**João Pereira premiado por “Refém”**

**Filipa Bento estreou “Toneladas de todos nós”**



**João Pereira é o realizador de “Refém”, vencedor do prémio de Melhor Filme na competição The 48 Film Project – Lisboa 2018 e, por isso, representará Portugal em Paris no Festival Internacional de Cinema Filmapalooza 2019. Filipa Bento “agarrou” no desperdício alimentar, um dos problemas que mais a inquietam enquanto cidadã, e realizou um documentário que está a despertar consciências para o que são, afinal, as “Toneladas de todos nós”. Ambos talentosos e arrojados e ambos, também, diplomados da Escola Superior de Educação (ESE/IPS).**

“E o prémio de Melhor Filme vai para... ‘Refém’, da equipa Black.Art!”. Nestes breves segundos “o tempo parou” para João Pereira, realizador galardoado. Em cima do palco do Cinema São Jorge, onde decorria a 15 de abril a cerimónia de entrega de prémios do The 48 Film Project – Lisboa 2018, e enquanto apertava bem as mãos dos restantes obreiros da película, o diplomado da ESE/IPS (CTeSP em Produção Audiovisual) nem queria acreditar: “Foi uma emoção. Um concretizar. Um objetivo alcançado!”, recorda.

Além do prémio principal, que garante à curta-metragem a representação de Portugal no Festival Internacional de Cinema Filmapalooza 2019, “Refém”, que conta a história de uma mulher encurralada por uma doença incurável que lhe vai roubando a

capacidade motora (Esclerose Lateral Amiotrófica), conseguiu o feito de arrecadar mais oito distinções. Entre elas, a de “Cinema pela Inclusão”, “Melhor Argumento” e “Melhor Interpretação Feminina”.

Numa apertada corrida contra o tempo, a equipa foi desafiada a conceber e rodar um filme partindo apenas de cinco ingredientes: um género, uma personagem, um objeto, uma frase e... 48 horas. “É um dos maiores desafios que qualquer realizador ou entusiasta do cinema pode enfrentar. É quase como um treino. Um exercício semelhante a tantos outros que tive durante o curso de Produção Audiovisual, na ESE. É aqui que a nossa criatividade e capacidade para resolução de problemas são testadas”, revela João Pereira, já premiado anteriormente por “Coragem”, “Melhor Filme de Ficção” no 100Cenas, um dos mais reputados festivais de cinema e multimédia em contexto escolar.

E agora, João? Estando já “metade do caminho concluído”, segue-se a outra parte da vitória, que é representar Portugal no Filmapalooza 2019, em Paris, o que, sem dúvida, “será o maior desafio de todos”, conclui. João Pereira não esconde ainda o “orgulho de poder mostrar o que se faz em Portugal noutros países, principalmente sendo nós tão jovens”, e a excitação de ser esta a sua primeira participação num festival lá fora. “Espero que seja apenas o primeiro de muitos outros!”, remata, confiante.

## **Desperdício Alimentar: uma reflexão**

Exibido pela primeira vez em março, no âmbito da programação da Festa da Juventude de Setúbal, “Toneladas de todos nós” é um documentário que aborda a temática do desperdício alimentar, e que espelha uma inquietação antiga da diplomada Filipa Bento, já trabalhada, aliás, no decurso da sua licenciatura em Comunicação Social, também na ESE/IPS. A estreia suscitou o debate na Casa do Largo, abrindo caminho para “despertar consciências” por outras paragens, nomeadamente em escolas, onde se impõe disseminar a mensagem de que “o desperdício alimentar é um resultado direto da produção em massa e que a solução está, de facto, nas mãos das pessoas. Combatê-lo depende de nós, cidadãos ativos numa sociedade consumista”, defende.

Para aprofundar o tema, a jovem realizadora partiu desta vez para o terreno e falou com produtores, comerciantes, consumidores, voluntários e beneficiários do combate, passando por sítios tão familiares como o Mercado do Livramento ou a associação ReFood Setúbal, onde é voluntária.

Na sua busca, confirmou as raízes e consequências sociais, ambientais e económicas do problema e chegou a algumas conclusões sobre como contribuir para quebrar este ciclo. Entre várias medidas individuais, destaca o hábito de, nos hipermercados, “comprar só aquilo de que necessitamos

e à medida do nosso consumo”, ou de, nos restaurantes, “perguntarmos se podemos levar, caso tenha sobrado algo da nossa refeição”. Atitudes que, levadas a cabo por um cidadão, terão certamente um impacto insignificante, mas que “se formos 11 milhões (ou sete biliões) a fazê-lo, é garantido que se sentirá a diferença”, considera.

Filipa Bento integra a equipa do The Outside Crowd, projeto audiovisual *online* sobre os bastidores do *surf* e tem já “vários documentários em mente”, também na linha temática social e ambiental, com destaque para o plástico, outro flagelo do consumo em massa. |

## **ALUNOS APOIADOS PELO IPS VENCEM CANSAT 2018**

A equipa GSat, do Colégio Guadalupe, concelho do Seixal, venceu a 29 de abril a final nacional do CanSat 2018, uma competição de microsatélites promovida pela Agência Espacial Europeia e pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica.

A missão da GSat consistiu em medir parâmetros de modo a determinar a viabilidade de existência de vida noutros planetas. O módulo espacial estava equipado com sensores de pressão, temperatura, humidade e campo magnético, e comunicava as suas medições, bem como a posição e velocidade angular, através de radiofrequência, com uma estação terrestre construída pela equipa. Esta estação estava equipada com duas antenas Yagi, umas das quais de polarização cruzada, que foram testadas e calibradas no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), com a ajuda dos professores Filipe Cardoso e Manuel Ferreira, da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS).

“É com imenso orgulho que continuaremos a dar todo o nosso apoio a este tipo de iniciativas e que recebemos a notícia da obtenção do primeiro lugar”, afirma o docente Filipe Cardoso.

A equipa do Colégio Guadalupe representará Portugal na final europeia, que decorrerá este ano em Portugal, na ilha de Santa Maria, Açores, de 27 de junho a 1 de julho. |



# SECUNDÁRIA JORGE PEIXINHO VENCE 3.º JOGO DE GESTÃO INTERESCOLAS

## Alunos do distrito vivenciaram o ensino superior



A equipa Montistay, da Escola Secundária Jorge Peixinho, Montijo, foi a grande vencedora do 3.º Jogo de Gestão Interescolas, iniciativa da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) que chegou ao fim a 20 de abril. Da finalíssima, disputada por um total de 64 alunos, distribuídos por 12 equipas e representando sete escolas de cinco concelhos do distrito, saiu também vitoriosa a Escola Secundária D. Manuel Martins, Setúbal, que arrecadou o 2.º e o 3.º prémios, atribuídos, respetivamente, às equipas Girls Power e Aliança Azul.

Nesta sua 3.ª edição, que arrancou em janeiro último com a fase de apuramento, a competição voltou a propor um simulador de gestão em que os participantes foram chamados a tomar decisões em equipa, no papel de responsáveis por uma empresa do setor hoteleiro, tendo assim oportunidade de entrar em contacto com os conceitos básicos das Ciências Empresariais.

Com seis elementos, a equipa Montistay venceu com o plano de gestão de um hotel de escala média, situado no centro de Lisboa e focado na “qualidade do serviço e no bem-estar do cliente”, como explicou o

### Foi “uma oportunidade de conhecer o IPS, muito perto do Montijo, de ver as condições das suas escolas, que são uma alternativa para o seu percurso no ensino superior”

Flamino Viola, professor

porta-voz, Patrick Pop. Da experiência o aluno destacou o “forte trabalho de equipa, o chegar a um consenso em grupo, com muita deliberação e muita conversa sobre o melhor rumo a tomar”, bem como a oportunidade de conhecer o *campus* de Setúbal do IPS. “O ensino superior é um mundo bastante diferente, mas ao mesmo tempo familiar do secundário, e achei muito interessante poder

conhecer o IPS e poder experienciar estas emoções todas que nos foram oferecidas”, considerou, confessando a sua vontade de prosseguir estudos na área das Ciências Empresariais.

Para o professor que acompanhou a equipa, Flamino Viola, este prémio é o corolário de “três anos de trabalho”, tantos quantas as vezes que a Escola Secundária Jorge Peixinho chegou à Finalíssima. Grande entusiasta da prova, o docente de Economia sublinhou, entre os vários benefícios sentidos pelos alunos, “a oportunidade de conhecer o IPS, muito perto do Montijo, de ver as condições das suas escolas, que são uma alternativa para o seu percurso no ensino superior”, e de entrar em contacto com “um ensino muito mais prático do que teórico, sendo que muitos dos miúdos atuais interessam-se muito mais pela prática com possibilidades de empregabilidade”.

O Jogo de Gestão Interescolas insere-se no quadro das responsabilidades educativas, sociais e de promoção do desenvolvimento regional do IPS e, como tal, assenta no envolvimento de um conjunto de parceiros institucionais do distrito de Setúbal, com destaque para as câmaras municipais, este ano 10 no total. |

### BREVES

#### LUCÍLIA NUNES I COMISSÃO DO LIVRO BRANCO SOBRE O SNS

O Ministério da Saúde vai promover uma análise técnica e uma reflexão estratégica sobre o presente e o futuro do Serviço Nacional de Saúde, tendo nomeado uma comissão para o efeito, da qual faz parte a docente Lucília Nunes, professora coordenadora e responsável pelo Departamento de Enfermagem da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS). O grupo de trabalho, criado por despacho no início de abril, tem um ano para apresentar um relatório, sob a forma de Livro Branco, é presidido por Constantino Sakellarides, antigo diretor-geral da Saúde, e integra 11 especialistas de renome na área da saúde.

#### CRISTINA LUÍS I DIREÇÃO DA APLOG

Cristina Alves Luís, docente da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), integra desde finais de março a equipa diretiva da Associação Portuguesa de Logística (APLOG) para o triénio 2018-2020. O novo presidente eleito é Raul Magalhães, representante da cadeia Modelo Continente Hipermercados, SA.

#### ARMANDO PIRES I VICE-PRESIDENTE DA EURASHE

O docente Armando Pires, anterior presidente do IPS, foi reeleito, por unanimidade, para o cargo de vice-presidente da EURASHE – European Association of Institutions in Higher Education, cumprindo assim um novo mandato de dois anos. Fundada em 1990, a EURASHE agrega atualmente mais de 1 400 instituições de ensino superior filiadas, representando um total de 40 países, dentro e fora do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES).

#### NELSON CARRIÇO I COMISSÃO DIRETIVA DA APRH

Nelson Carriço, docente da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), é um dos membros da nova comissão diretiva da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), eleita para o biénio 2018/2019 e presidida por Susana Neto.



OPINIÃO

LUCÍLIA NUNES

## DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO 2018: A SAÚDE É UM DIREITO HUMANO

O dia 12 de maio é assinalado em memória do nascimento de Florence Nightingale, fundadora da enfermagem científica, a primeira a definir uma filosofia de enfermagem, a operacionalizar um modelo de prestação de cuidados, a fundar uma escola com autonomia do ensino.

E se o Dia Internacional do Enfermeiro se celebra todos os anos, há um tema específico em cada ano, por orientação do Conselho Internacional de Enfermeiros. Recentemente, deu-se enfoque a considerar os enfermeiros uma “força para a mudança”, como recurso vital para a saúde (2014), na eficácia dos cuidados (2015) e para um sistema de saúde mais resiliente (2016). O ano passado, “Enfermeiros: Uma voz de Liderança” focou os objetivos de desenvolvimento sustentável (2017) e, este ano, o tema é “Saúde é um Direito Humano”.

Este enfoque permite compreender o sistema de saúde a partir de uma perspetiva centrada na pessoa e na comunidade, assim como analisar as questões de acesso a cuidados de saúde e os impactos do acesso nos resultados de saúde.

De certa forma, o Dia Internacional do Enfermeiro chama a atenção para áreas em que a intervenção do enfermeiro é essencial, hoje e para o futuro, centrando-se também nas preocupações sociais e de desenvolvimento humano, na área da saúde.

Aliás, quando se fala de “enfermeiros” ninguém parece ter muitas dúvidas acerca do que estamos a falar: mundialmente, a profissão é reconhecida pelas comunidades, os enfermeiros exercem na proximidade das pessoas e, por isso, estão especialmente colocados para promover o acesso a cuidados de saúde,

participar no aumento da literacia de saúde, advogar em benefício dos cidadãos.

Assim, para além da dimensão interpessoal da prestação de cuidados a pessoas e a grupos (como a família, na saúde escolar, no trabalho, etc.), os enfermeiros desempenham um papel fundamental na acessibilidade das pessoas e das populações a cuidados de saúde, seja na educação para a saúde, na proteção da saúde, nos processos de doença, na reabilitação e reinserção social, no acompanhamento dos processos de morrer.

Independentemente do contexto e da situação em que cada pessoa está, tem direito a aceder a cuidados de saúde e de enfermagem – e é esse direito que, em meu entender, o 12 de maio deste ano também celebra.

Docente da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS)

## AGENDA

### SEMANA ACADÉMICA DE SETÚBAL

21 A 27 DE MAIO

A Semana Académica de Setúbal está aí de novo para mais uma edição entre 21 e 27 de maio, com um programa de serenatas, concertos e a tradicional cerimónia de Bênção dos Finalistas e Queimas das Fitas, agendada para dia 27 de maio, no Parque do Bonfim. Organizada pela Associação Académica do IPS, a festa dos estudantes de Setúbal arranca com uma sessão de serenatas (dia 21, largo da Sé) em homenagem aos Bombeiros Voluntários de Setúbal, e vai ter como cabeças de cartaz o músico angolano Anselmo Ralph (dia 25) e o “rei” das semanas académicas, Quim Barreiros (dia 22). Passarão também pelo palco do campus de Setúbal do IPS nomes como HMB (dia 23) e Calema (dia 24), além de vários DJ que darão continuidade à animação pelas noites fora.

### SIMPÓSIO “MÚSICA, SAÚDE E BEM-ESTAR”

28 DE MAIO

O Auditório Nobre do IPS (edifício ESCE/ESS) acolhe, no próximo dia 28, a partir das 09h00, o simpósio internacional “Música, Saúde e Bem-Estar”, que reunirá alguns dos mais reputados profissionais e investigadores, de Portugal e do Reino Unido, nas áreas de Musicoterapia, Educação Musical para pessoas com necessidades especiais, Medicina Musical e Música e Bem-estar. O encontro de apresentação de boas práticas, integrado na programação do Festival de Música de Setúbal, contará com as intervenções de Paulo Lameiro, da Casa da Música, Teresa Leite, da Universidade Lusíada, e dos britânicos Nigel Osborne, da Goldsmiths University, e Simon Procter, da Nordoff Robbins Music Therapy, entre outras. A participação no simpósio tem o custo de 20 euros para o público em geral, sendo gratuita para estudantes e profissionais das áreas de música, saúde e educação.

### 36.ª CAMPANHA DO BANCO ALIMENTAR

2 – 3 DE JUNHO

O IPS associa-se, uma vez mais, à campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar contra a Fome. Nos dias 2 e 3 de junho, o projeto “IPS Solidário” vai estar no Alegro Setúbal (hipermercado Jumbo), numa ação de responsabilidade social, colocando no terreno equipas constituídas por funcionários docentes e não docentes, estudantes, amigos e familiares da comunidade IPS. O objetivo é ajudar nesta “mega operação” de recolha de alimentos.

## IPSnaCOMUNIDADE

A Escola Superior de Educação (ESE/IPS) levou a cabo, mais uma vez, através da licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural (AIS), um projeto de trabalho com a comunidade local, que decorreu entre 18 de abril e 16 de maio em torno da temática da animação do livro e da leitura.

“Ler é mAIS” foi desenvolvido pelos estudantes do 2.º ano do curso de AIS, no âmbito da Unidade Curricular de Design, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos, e teve o seu arranque com o seminário “Palavras ditas”, que contemplou a apresentação de um livro de histórias para crianças/jovens, dois workshops com contadores de histórias, uma conferência com uma especialista da rede de bibliotecas e um painel para partilha de experiências e projetos. Seguiu-se a atividade para famílias

## “LER É MAIS” ENVOLVE IDOSOS E CRIANÇAS DE SETÚBAL Animação e Intervenção Sociocultural



“Som das Letras”, na Escola do 1.º ciclo das Areias, e a sessão “Contos Fantásticos”, no Café das Artes da Casa da Cultura de Setúbal. Em maio, os estudantes de AIS rumaram até ao Centro Comunitário de São Sebastião para aí recolher testemunhos junto dos idosos a partir de objetos que sejam para si significativos. Daí saiu a matéria-prima para a dramatização “Histórias de uma vida”, a cargo do Teatro Politécnico do IPS, a que assistiram os utentes que contribuíram com os seus depoimentos.

“A Alice vai à Escola Superior de Educação”, envolvendo duas turmas da Escola do 1.º ciclo das Areias e várias unidades curriculares e anos do curso de AIS em diversas iniciativas. “Caça Histórias”, que propôs a construção coletiva de histórias a partir de imagens e de palavras “escondidas”; e “FabulArte”, atividade intergeracional no Palácio Fryxel, em torno de uma fábula de Bocage e do desafio de criar objetos artísticos a partir de materiais de desperdício, foram as iniciativas que completaram o programa do “Ler é mAIS”. ■